

RELATÓRIO ANUAL 2017

COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO

UPA/UPAE PETROLINA

Recife, março de 2018

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Avaliação da Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão vem apresentar as considerações desta Comissão, instituída pelas Portarias Conjuntas SES/SEPLAG/SAD nº 240 de 06/07/2016, nº 001 e nº 002 de 14/09/2017, nº 001 de 16/01/2018, definida nos termos do art.16 da Lei Estadual 15.210/2013, alterada pela Lei nº 16.155/2017, que dispõe sobre as Organizações Sociais de Saúde (OSS), no âmbito do Estado de Pernambuco, em relação aos dados apresentados sobre os resultados atingidos com a execução dos Contratos de Gestão, celebrados entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e as Organizações Sociais de Saúde (Hospital do Tricentenário, Fundação Professor Martiniano Fernandes - IMIP Hospitalar, Fundação Manoel da Silva Almeida, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, Fundação Altino Ventura, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim e Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde - IPAS), para operacionalização, gestão e execução de ações e serviços de saúde nas 36 Unidades de Saúde no âmbito do Estado de Pernambuco para o ano de 2017.

Serão demonstrados, também, no presente Relatório, os resultados obtidos no ano de 2017 através do registro e acompanhamento da SES-PE, representada pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde - DGMMAS e da Comissão Técnica Interna de Acompanhamento dos Contratos de Gestão para os referidos Contratos de Gestão, além das atividades realizadas por esta Comissão Mista em relação aos referidos contratos no ano em questão. Os números em sobrescrito se referem às considerações dessa Comissão Mista de Avaliação, que estão listadas no fim do documento.

A Lei 15.210/2013, em seu § 2º, Art. 16, faz referência ao presente Relatório Anual bem como à obrigação do seu envio ao Núcleo de Gestão do Poder Executivo, ao Tribunal de Contas do Estado, à Assembleia Legislativa e ao Conselho Estadual de Saúde.

Os documentos utilizados para sua elaboração foram recebidos e analisados por esta Comissão Mista de Avaliação em arquivo de mídia digital e sendo listados abaixo ¹:

1º. Ofício nº 340/2017 DGMMAS, de 03/08/2017 – encaminhando os Relatórios do 1º trimestre das UPA's: Caxangá, Curado, Torrões, Imbiribeira e São Lourenço da Mata;

2º. Ofício nº 368/2017 DGMMAS, de 17/08/2017 – encaminhando os Relatórios do 1º trimestre das UPAS's: Barra de Jangada, Caruaru, Engenho Velho, Ibura e Olinda;

3º. Ofício nº 375/2017 DGMMAS, de 29/08/2017 – encaminhando os Relatórios do 1º Trimestre das UPA's: Igarassu, Petrolina; UPAE's: Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Belo jardim, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Salgueiro, e Hospitais: Mestre Vitalino e Fernando Bezerra;

4º Ofício nº 378/2017 DGMMAS, de 04/09/2017 – encaminhando os Relatórios do 1º Trimestre das UPA's: Nova Descoberta, Cabo, Paulista; UPAE's: Serra Talhada e Hopitais: Dom Hélder Câmara, Ruy de Barros Correia, Miguel Arraes e Sílvio Magalhães;

5º Ofício nº 408/2017 – DGMMAS, de 21/09/2017 – encaminhando os Relatórios do 1º Trimestre das UPA: Nova Descoberta (reenvio) e Hospitais: Dom Malan, Ermírio Coutinho, João Murilo de Oliveira e Pelópidas da Silveira;

6º Ofício nº 437/2017 DGMMAS, de 10/10/2017 – encaminhando os Relatórios do 2º Trimestre das UPA's: Caxangá, Engenho Velho, Imbiribeira, Paulista e São Lourenço da Mata; Hospitais: Ermírio Coutinho e Miguel Arraes e UPAE's: Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Belo Jardim e Limoeiro.

7º Ofício nº 465/2017 DGMMAS, de 07/11/2017 – encaminhando os Relatórios do 2º Trimestre das UPA's: Barra de Jangada, Caruaru, Nova descoberta, Olinda, Igarassu, Ibura e Curado; e UPAE: Serra Talhada; e Hospitais: Pelópidas da Silveira e João Murilo de Oliveira;

8º Ofício nº 496/2017 DGMMAS, de 28/11/2017 – encaminhando os Relatórios do 2º Trimestre das UPA's: Cabo, Petrolina e Torrões; UPAE's: Caruaru e Garanhuns e Hospitais: Dom Hélder Câmara, Dom Malan, Fernando Bezerra e Ruy de Barros Correia;

9º Ofício nº 553/2017 DGMMAS, de 28/12/2017 – encaminhando os Relatórios do 2º Trimestre das UPAE's: Ouricuri e Salgueiro; e Hospitais: Mestre Vitalino e Sílvio Magalhães;

10º Ofício nº 030/2018 DGMMAS, de 23/01/2018 – encaminhando os Relatórios do 3º Trimestre das UPAE's: Afogados da Ingazeira, Arcoverde e Belo Jardim; e Hospitais: Mestre Vitalino, Sílvio Magalhães, Dom Hélder Câmara, Ermírio Coutinho e Pelópidas da Silveira;

11º Ofício nº 061/2018 DGMMAS, de 06/02/2018 – encaminhando os Relatórios do 3º Trimestre das UPA's: Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Imbiribeira, Nova Descoberta e São Lourenço; e UPAE's: Salgueiro e Garanhuns; e Hospitais: Dom Hélder Câmara e João Murilo de Oliveira;

12º Ofício nº 119/2018 DGMMAS, de 28/02/2018 – encaminhando os Relatórios do 3º Trimestre das UPA's: Caruaru, Caxangá, Curado, Engenho Velho, Olinda, Torrões; e UPAE's: Serra Talhada, Caruaru e Ouricuri;

13º Ofício nº 129/2018 DGMMAS, de 07/03/2018 – encaminhando os Relatórios do 3º Trimestre dos Hospitais: Fernando Bezerra e Ruy de Carros Correia;

14º Ofício nº 136/2018 DGMMAS, de 09/03/2018 – encaminhando os Relatórios do 4º Trimestre das UPA's: Barra de Jangada, Cabo, Caruaru, Caxangá, Curado, Engenho Velho e Ibura;

15º Ofício nº 138/2018 DGMMAS, de 14/03/2018 – encaminhando os Relatórios do 4º Trimestre das UPA's: Igarassu, Imbiribeira, Nova Descoberta, Olinda, Paulista, São Lourenço da Mata e Torrões; UPAE's: Afogados da Ingazeira, Caruaru, Limoeiro e Petrolina;

16º Ofício nº 146/2018 DGMMAS, de 19/03/2018 – encaminhando os Relatórios do 4º Trimestre das UPAE's: Arcoverde, Garanhuns, Ouricuri, Salgueiro e Serra Talhada; Hospitais: Dom Hélder Camara, Dom Malan, Ermírio Coutinho, Fernando Bezerra e Miguel Arraes;

17º Ofício nº 155/2018 DGMMAS, de 22/03/2018 – encaminhando informações financeiras do ano de 2017 das UPA's: Barra de Jangada, Curado, Caruaru, Caxangá, Cabo, Engenho Velho, Igarassu, Ibura, Olinda, Paulista, São Lourenço, Torrões, Nova Descoberta e Imbiribeira; UPAE's, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns e Petrolina; e Hospitais: Sílvio Magalhães, Miguel Arraes, Dom Malan e Dom Helder. Além disso foram encaminhados os complementos dos Relatórios do 4º Trimestre referente a parte financeira das UPAS's: Barra de Jangada, Curado, Caruaru, Caxangá, Cabo, Engenho Velho, Igarassu, Ibura, Paulista, São Lourenço, Nova Descoberta e Imbiribeira; UPAE's, Arcoverde, Limoeiro, Salgueiro e Caruaru; e Hospital: Sílvio Magalhães;

18º Ofício nº 157/2018 DGMMAS, de 22/03/2018 – encaminhando os Relatórios do 4º Trimestre dos Hospitais: João Murilo, Pelópidas da Silveira, Ruy de Barros Correa, Sílvio Magalhães e Emília Câmara (quadrimestre/2017).

19º Ofício nº 158/2018 DGMMAS, de 23/03/2018 – encaminhando informações financeiras do ano de 2017 das UPAE's: Serra Talhada, Ouricuri, Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Salgueiro e Limoeiro; e Hospitais: Mestre Vitalino, Rui de Barros, João Murilo, Pelópidas da Silveira, Ermírio Coutinho, Fernando Bezerra e Emília Câmara. Além disso foram encaminhados os complementos dos Relatórios do 4º Trimestre referente a parte financeira da UPAE: Belo Jardim; e Hospitais: João Murilo, Fernando Bezerra e Emília Câmara.

20º Ofício nº 159/2018 DGMMAS, de 23/03/2018 – encaminhando informações financeiras do ano de 2017 da UPA/UPE Petrolina (Julho a Setembro/2017) e Hospital Mestre Vitalino (Outubro a Dezembro/2017).

21º Ofício nº 160/2018 DGMMAS, de 26/03/2018 – encaminhando cópia da Declaração Negativa.

Foram utilizados, também, documentos que constam no arquivo desta Comissão, recebidos e /ou emitidos anteriormente, tais como pareceres, cópias dos contratos de gestão e seus respectivos termos aditivos para fundamentação e análise dos resultados demonstrados.

Convém destacar que: Houve constante mudança na composição dos membros, com pedidos de exonerações e de nomeações ocorridos entre maio/2017 e fevereiro/2018. Esta Comissão se encontrara com membros em número reduzido, constando apenas 04 dos 05 membros exigidos na legislação em vigor, e que o tempo entre o recebimento da documentação a ser apreciada e a elaboração do presente relatório foi demasiadamente curto, tendo em vista envio tardio dos Relatórios a serem analisados e a necessidade de envio em tempo estabelecido para órgão de Controle Externo, não possibilitando, em virtude do contexto apresentado, uma análise mais apurada, bem como o confronto de todas as informações entre os documentos recebidos para análise;

Não houve existência de delimitação de critérios ou de metodologia a ser aplicada para elaboração do referido documento. Com isso, o presente relatório limitou-se a demonstrar os dados apresentados nos relatórios emitidos pela DGMAS, em se tratando do detalhamento dos períodos do ano de 2017 e sugerindo, em casos específicos, recomendações para realização de ajustes.

Tendo em vista o contexto apresentado, o trabalho foi distribuído entre os membros desta Comissão a fim de possibilitar a análise mais próximo possível do ideal. Ficando a cargo de cada avaliador a seguinte distribuição:

1. Daniel Marques Ramos Carneiro (Membro SEPLAG): Hospitais: Dom Hélder Câmara, Ermírio Coutinho e João Murilo de Oliveira; UPA's: Caruaru, Caxangá, Curado e Engenho Velho; UPAE's: Caruaru e Serra Talhada;
2. Eliane Maria Neres de Carvalho (Membro SES): Hospitais: Fernando Bezerra, Miguel Arraes, Emília Câmara e Pelópidas da Silveira; UPA's: Imbiribeira, Igarassu, Olinda, Paulista e Torrões; UPAE's: Afogados da Ingazeira e Arcoverde;
3. Patrícia Maria Santos Andrade (Membro SES): Hospitais: Mestre Vitalino e Sílvio Magalhães; UPA's: Barra de Jangada, Cabo e Ibura; UPAE's: Garanhuns, Limoeiro e Salgueiro;
4. Sandra Maciel Navarro (Membro SES): Hospitais: Dom Malan e Ruy de Barros Correia; UPA's: Nova Descoberta e São Lourenço da Mata; UPAE's: Belo Jardim, Ouricuri e Petrolina.

Cabe ressaltar que o registro e a análise do cumprimento dos indicadores e metas das Unidades de Saúde foi realizado por setor específico, a quem cabe acompanhamento e fiscalização dos Contratos na Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco.

RESUMO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO - ANO DE 2017.

Considerando a exigência Legal da atuação desta Comissão Mista, este tópico vem apresentar o resumo das suas atividades ao longo do ano de 2017, levando em conta a formação definida na Portaria nº 240 de 06/07/2016, nº 001 e nº 002 de 14/09/2017, nº 001 de 16/01/2018.

A Comissão mista de avaliação tem como uma das suas competências, conforme Lei 15.210/2013, alterada pela Lei nº 16.155/2017, em seu art.16 "*proceder à análise definitiva dos relatórios trimestrais sobre os resultados do contrato de gestão*", bem como no seu § 1º "*A Comissão Mista de Avaliação deverá, até o último dia do mês subsequente ao recebimento do parecer da Comissão de Acompanhamento Interno acerca dos relatórios trimestrais e resultados atingidos com a execução do contrato de gestão, emitir parecer conclusivo a ser encaminhado à Secretaria de Saúde e à Secretaria da Controladoria Geral do Estado. Com base no Art. 11 da mesma lei, que trata da prorrogação de vigência, da repactuação de metas, da renegociação e do reequilíbrio do Contrato, esta Comissão emitiu pareceres com estas finalidades,*

4


conforme quadros a seguir para Unidades de Pronto Atendimento - UPA, Hospitais e Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado - UPAE geridas por Contrato de Gestão em Pernambuco.

CONTRATOS PRORROGADOS EM 2017 - UPA			
UNIDADE	CONTRATO Nº	PRORROGAÇÃO CONTRATUAL	DATA
UPA BARRA DE JANGADA	09/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA CABO	11/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA CARUARU	10/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA CAXANGÁ	03/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA CURADO	05/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA ENGENHO VELHO	08/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA IBURA	01/2011	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA IGARASSU	04/2009	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA IMBIRIBEIRA	04/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA NOVA DESCOBERTA	02/2011	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA OLINDA	03/2009	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA PAULISTA	02/2009	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA SÃO LOURENÇO	01/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPA TORRÕES	02/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017

CONTRATOS PRORROGADOS EM 2017 - UPAE			
UNIDADE	CONTRATO Nº	PRORROGAÇÃO CONTRATUAL	DATA
UPAE ARCOVERDE	05/2014	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPAE AFOGADOS DA INGAZEIRA	07/2014	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPAE BELO JARDIM	04/2014	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPAE LIMOEIRO	03/2014	Prorrogação de Contrato	12/2017
UPAE SERRA TALHADA	02/2014	Prorrogação de Contrato	12/2017

CONTRATOS PRORROGADOS EM 2017 - HOSPITAL			
UNIDADE	CONTRATO Nº	PRORROGAÇÃO CONTRATUAL	DATA
Hospital Mestre Vitalino	01/2015	Prorrogação de Contrato	11/2017
Hospital Dom Helder Câmara	06/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Dom Malan	07/2010	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Emílio Coutinho	05/2011	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Fernando Bezerra	03/2013	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Miguel Arraes	01/2009	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Pelópidas da Silveira	04/2011	Prorrogação de Contrato	12/2017
Hospital Sílvia Magalhães	03/211	Prorrogação de Contrato	12/2017

[Handwritten signatures and initials]

CONTRATOS REALINHADOS EM 2017 - HOSPITAL					
UNIDADE	CONTRATO Nº	REACTUAÇÃO / REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG (%)	Valor (R\$)	DATA
Hospital Miguel Arraes	01/2009	Reabertura de Leitos	6,2807073%	397.829,92	28/07/17
Hospital Regional de Palmares	03/2011	Repactuação de metas Assistências e Renegociação Financeira	8,873223%	480.835,76	11/08/17
Hospital Dom Malan	07/2010	Reajuste - APAMI	19,627769%	122.817,39	20/09/17
Hospital Mestre Vitalino	01/2015	Repactuação das Metas Assistenciais e Transferência da Implantação dos Serviços	0,00%	0,00	07/11/17
		Repactuação das Metas Assistenciais e Transferência da Implantação dos Serviços	0,00%	0,00	20/12/17

CONTRATOS REALINHADOS EM 2017 - UPAC			
UNIDADE	CONTRATO Nº	REACTUAÇÃO / REALINHAMENTO	DATA
UPAC OURICURI	01/2017	Manutenção de Metas Assistenciais acarretando alteração no cronograma dos serviços	10/11/17

UNIDADE PERNAMBUCANA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO- UPAC

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado (UPAC) são Centros Regionais de diagnóstico e orientação terapêutica com alta resolubilidade e densidade tecnológica, oferecendo consultas ambulatoriais em especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior, procedimentos diagnósticos de média complexidade e em algumas Unidades, inclusive, cirurgias ambulatoriais em regime de Hospital Dia. A estrutura foi pensada de forma que tem como um dos objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada.

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado - UPAC, de acordo com o seu respectivo Contrato de Gestão, têm como metas assistenciais: a produção de consultas médicas especializadas, as consultas não-médicas, sessões de fisioterapia e, para as UPAC Caruaru, Garanhuns e Petrolina, há, também o indicador de Cirurgia Ambulatorial. Como indicadores de qualidade, de modo geral apresentam os indicadores de Atenção ao Usuário, Controle de Origem do Paciente e Indicadores de Gerenciamento dos Atendimentos da Unidade (Perda Primária, Taxa de Absenteísmo, Índice de Retorno e Taxa de Cancelamento de Cirurgia).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO POR PESO DE PRODUÇÃO –UPAE		
	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR (R\$)
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS Peso: 69%	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado.	90% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Menor que 55% do volume contratado.	55% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
CIRURGIAS AMBULATORIAIS Peso: 27%	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado.	90% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Menor que 55% do volume contratado.	55% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
CONSULTAS NÃO MÉDICAS Peso: 2%	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado.	90% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Menor que 55% do volume contratado.	55% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
SESSÕES DE FISIOTERAPIA Peso: 2%	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado.	90% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.
	Menor que 55% do volume contratado.	55% X peso percentual da atividade Atendimento Ambulatorial X 20% do orçamento da unidade.

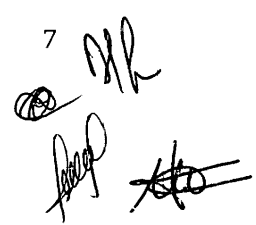
FONTE: Contratos de Gestão

UPA /UPAE PETROLINA – Dr. Emanuel Alírio Brandão

Através do Processo Público de Seleção nº 002/2012, a entidade de direito privado sem fins lucrativos Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, qualificada como Organização Social pelo Decreto Nº41.451 ², de 29/01/2015, celebrou Contrato de Gestão nº 001/2013 para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - UPA Dr. Manoel Alírio Brandão – PETROLINA, bem como da Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – UP AE Dr. Emanuel Alírio Brandão, ambas localizadas no Município de Petrolina.

A UP AE/UPA PETROLINA esta localizada na VIII Regional de Saúde, sendo referência para sete municípios (Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista), com uma população de 375.034 habitantes.

A UP AE Petrolina funciona em regime de 12 horas/dia, é um centro regional de diagnóstico terapêutica com alta resolubilidade densidade tecnológica, oferece atendimentos ambulatoriais em especialidades médica, procedimentos ambulatoriais em regime de Hospital dia, que tem como objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado.

7


A UPAC Petrolina apresenta setores: ambulatorial; de diagnóstico; bloco cirúrgico e internação. É uma estrutura ambulatorial de média complexidade, de caráter regional, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada, a partir preferencialmente, da Estratégia de Saúde da Família.

De acordo com o Anexo Técnico I do 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 01/2013, a UPAC Petrolina oferta as seguintes Especialidades Médicas: Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Vascular; Cirurgia Geral; Dermatologia, Endocrinologia; Gastroenterologia; Hematologia; Infectologia; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia e Urologia e Não Médicas: Enfermeiro; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Psicólogo; Terapêutica Ocupacional e Assistente Social.

Conforme informações retiradas do Relatório de Gestão Anual - DGMMAS a UPA PETROLINA é uma unidade de porte I, realiza procedimentos de baixa e média complexidade, com estabilização dos pacientes de maior complexidade, com atendimentos de urgência/emergência em Clínica Médica e Urgência Odontológica 24 horas por dia ininterruptamente, por demanda espontânea, SAMU, Bombeiro ou referenciada da rede básica de saúde.

Conforme informações extraídas do relatório de Gestão Anual – DGMMAS, “Estão previstas a implantação de no mínimo 03(três) comissões clínicas para UPAC/UPA PETROLINA conforme rege no contrato de gestão 001/2013: Comissão de Infecção Hospitalar; Ética Médica; Revisão de Prontuários. Foram implantadas em 2013 as comissões de Revisão de Prontuários ; Em 2014 Infecção Hospitalar (CCH). Já a comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foi implantada em 2015. A comissão de Ética Médica não foi instituída, pois aguarda a licença de funcionamento. As reuniões são realizadas uma vez ao mês na própria unidade com seus respectivos membros e que se houver desconformidade de dados, os mesmos são direcionados aos responsáveis técnicos das comissões para providências cabíveis.”

Adiante, apresentaremos os resultados fornecidos no Relatório de Gestão Anual emitidos pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde - DGMMAS, para os **Indicadores de Produção, Indicadores de Qualidade e os Requisitos de qualidade.**

RESULTADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIOS ANUAIS FORNECIDOS PELA DGMMAS

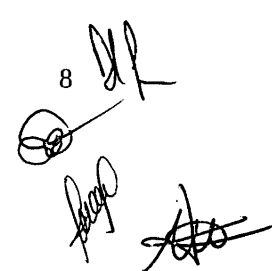
ANÁLISE ASSISTENCIAL – UPAC PETROLINA

Indicadores de Produção

QUADRO 01: META MENSAL DE INDICADORES DE PRODUÇÃO – UPAC PETROLINA - 2017

INDICADORES DE PRODUÇÃO	
META MENSAL	
ATENDIMENTO AMBULATORIAL MÉDICO	8.089
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	869
CIRURGIA MAIOR/MENOR	242/288
SESSÕES DE FISIOTERAPIA	1.150

FONTE: ANEXO TÉCNICO I do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01/2013.

8


Atendimento Ambulatorial Médico (Consultas Médicas)

Para a avaliação deste indicador, foi considerado pelo setor de acompanhamento o número total de consultas médicas realizadas pela unidade, independente da sua tipologia, conforme consta no Contrato de Gestão nº 01/2013.

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2017, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 2: PRODUÇÃO MENSAL DE CONSULTAS MÉDICAS DA UPAC PETROLINA - ANO 2017

Indicadores de Produção - ATENDIMENTO MÉDICO - Janeiro a dezembro / 17- Upac Petrolina													
MÊS	01/17	02/17	03/17	04/17	05/17	06/17	07/17	08/17	09/17	10/17	11/17	12/17	TOTAL ANUAL
contratado	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	97.068
realizado	5.127	5.013	5.126	4.749	5.422	5.108	5.331	5.907	5.379	5.628	5.652	5.871	64.313
% Produção Médica (Contratado x Realizado)	63,38%	61,97%	63,37%	58,71%	67,33%	63,15%	65,90%	73,03%	66,50%	69,58%	69,87%	72,58%	66,26%
Trimestres Realizados %	15.266 (62,91%)			15.279 (62,96%)			16.617 (68,48%)			17.151 (70,68%)			

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAC Petrolina - DGMAS

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2017:

No período de janeiro a março/2017, foram totalizadas 15.266 Consultas Médicas, correspondendo a 62,91% da meta contratada para o período;

No período de abril a junho/2017, foram totalizadas 15.279 Consultas Médicas, correspondendo a 62,96% da meta contratada para o período;

No período de julho a setembro/2017, foram totalizadas 16.617 Consultas Médicas, correspondendo a 68,48% da meta contratada para o período;

No período de outubro a dezembro/2017, foram totalizadas 17.151 Consultas Médicas, correspondendo a 70,68% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório trimestral enviado pela DGMAS, conclui que: "a meta de produção relativa a consultas médicas foi considerada como não cumprida³ em todos os trimestres, o que poderá resultar na aplicação integral dos descontos relativos ao repasse de custeio da parte variável do contrato, cujo apontamento do referido desconto encontra-se pendente de processamento administrativo, nos termos da lei. Em relação às consultas médicas, os apontamentos de descontos serão realizados com base na média trimestralmente levantada"

NOTA: Para o acompanhamento deste indicador, segundo o Contrato de Gestão nº 01/2013 (Anexo Técnico I, Estrutura e Volume da Atividade Contratada) devem ser contabilizados os atendimentos das seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

De acordo com o Contrato de Gestão - Cláusula Sétima - Das Condições de Pagamento:

"Parágrafo Primeiro: As metas Contratuais serão avaliadas trimestralmente, e, em caso de não cumprimento, será efetuado o desconto"

Ademais, o Anexo I, item III do Contrato de Gestão - Conteúdo das informações a serem encaminhadas a Contratante:

9


"Na hipótese de impossibilidade, por parte da contratada, de cumprimento das metas estipuladas no presente contrato e seus anexos, tendo como única e exclusiva justificativa a inexistência de demanda para atingir os parâmetros, contratualmente fixados, não haverá desconto"

Consultas Não-Médicas

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2017, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 3: PRODUÇÃO MENSAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DA UPAC PETROLINA - ANO 2017

Indicadores de Produção - CONSULTAS NÃO MÉDICAS CONTRATADAS E REALIZADAS - Janeiro a dezembro / 17- Upac Petrolina													
MÊS	01/17	02/17	03/17	04/17	05/17	06/17	07/17	08/17	09/17	10/17	11/17	12/17	TOTAL ANUAL
contratado	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	10.428
realizado	915	686	943	787	1.024	964	1.004	1.143	1.101	1.134	1.156	1.203	12.060
% Produção Médica (Contratado x Realizado)	105,29%	78,94%	108,52%	90,56%	117,84%	110,93%	115,54%	131,53%	126,70%	130,49%	133,03%	138,43%	115,65%
Trimestres Realizados / %	2.544 (97,58 %)			2.775 (106,44%)			3.248 (124,59 %)			3.493 (133,99%)			

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAC Petrolina - DGMMAS

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2017:

No período de janeiro a março/2017, foram totalizadas 2.544 Consultas Não Médicas, correspondendo a 97,58% da meta contratada para o período;

No período de abril a junho/2017, foram totalizadas 2.775 Consultas Não Médicas, correspondendo a 106,44% da meta contratada para o período;

No período de julho a setembro/2017, foram totalizadas 3.248 Consultas Não Médicas, correspondendo a 124,59% da meta contratada para o período;

No período de outubro a dezembro/2017, foram totalizadas 3.493 Consultas Não Médicas, correspondendo a 133,99% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: "A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item 11.1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado."

NOTA: Para o acompanhamento deste indicador, segundo o Contrato de Gestão nº 01/2013 (Anexo Técnico I, Estrutura e Volume da Atividade Contratada) devem ser contabilizados os atendimentos das seguintes especialidades: Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapia, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social.

NOTA: De acordo com o 4º Termo Aditivo (Anexo Técnico I), ao Contrato de Gestão nº 01/2013, os atendimentos realizados por Assistente Social somente deverá ser contabilizado como consulta não médica mediante a emissão de relatório social.

Sessões de Fisioterapia

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2017 conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 04: PRODUÇÃO MENSAL DE SESSÕES DE FISIOTERAPIA DA UPAE PETROLINA - ANO 2017

Indicadores de Produção - SEÇÕES DE FISIOTERAPIA CONTRATADAS E REALIZADAS - Janeiro a dezembro / 17- Upae Petrolina													
MES	01/17	02/17	03/17	04/17	05/17	06/17	07/17	08/17	09/17	10/17	11/17	12/17	TOTAL ANUAL
contratado	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
realizado	939	1.063	1.416	1.141	1.439	1.314	1.394	1.537	1.203	1.349	1.226	1.260	15.281
Fisioterapia (Contratado x Realizado) %	81,65%	92,43%	123,13%	99,22%	125,13%	114,26%	121,22%	133,65%	104,61%	117,30%	106,61%	109,57%	110,73%
Trimestres Realizados %	3.418 (99,07%)			3.894 (112,87%)			4.134 (119,83%)			3.835 (111,16%)			

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina - DGMMAS

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de janeiro a março/2017, foram totalizadas 3.418 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 99,07% da meta contratada para o período;

No período de abril a junho/2017, foram totalizadas 3.894 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 112,87% da meta contratada para o período;

No período de julho a setembro/2017, foram totalizadas 4.134 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 119,83% da meta contratada para o período;

No período de outubro a dezembro/2017, foram totalizadas Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 85,39% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: "A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item 11. 1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado."

Cirurgias Ambulatoriais (Maior e Menor)

De acordo com o Anexo Técnico I, do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2013, são consideradas cirurgias ambulatoriais os procedimentos cirúrgicos realizados em regime de hospital dia, com ou sem a presença de anestesista. Cirurgia Maior Ambulatorial é a cirurgia realizada mediante a participação do anestesista. Cirurgia Menor Ambulatorial é a cirurgia sem a participação do anestesista. A meta será avaliada pelo total de cirurgias realizadas.

QUADRO 05: CIRURGIAS (MAIOR E MENOR) DA UPAE PETROLINA - ANO 2017

Indicadores de Produção - CIRURGIAS CONTRATADAS E REALIZADAS - Janeiro a dezembro / 17- Upae Petrolina													
MES	01/17	02/17	03/17	04/17	05/17	06/17	07/17	08/17	09/17	10/17	11/17	12/17	TOTAL ANUAL
contratado	530	530	530	530	530	530	530	530	530	530	530	530	6.360
realizado	482	507	562	532	617	544	563	683	607	639	580	511	6.827
% Cirurgia Ambulatorial (Contratado x Realizado)	90,94%	95,66%	106,04%	100,38%	116,42%	102,64%	106,23%	128,87%	114,53%	120,57%	109,43%	96,42%	107,34%
Trimestres Realizados %	1.551 (97,55 %)			1.693 (106,68 %)			1.853 (116,54 %)			1.730 (108,81 %)			

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina - DGMMAS

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de janeiro a março/2017,, foram totalizadas 1.551 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 97,55% da meta contratada para o período;

No período de abril a junho/2017, foram totalizadas 1.693 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 106,68% da meta contratada para o período;

No período de julho a setembro/2017,, foram totalizadas 1.853 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 116,54% da meta contratada para o período;

No período de outubro a dezembro/2017 foram totalizadas 1.730 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 108,81% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: "A UPAE Petrolina realizou 6.827 cirurgias durante o ano de 2017, sendo 4.271 de pequeno porte e 2.556 médio porte. Portanto, a meta foi considerada cumprida para cirurgias por atingir 107,34% do volume contratado no ano de 2017."

Indicadores de Qualidade

Atenção ao Usuário

Para a avaliação deste indicador, devem ser consideradas, conforme os termos do Contrato de Gestão em vigor (Manual de Indicadores parte Variável), apresentação do Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPAE abrangendo no mínimo 10% do total de atendimentos, e resolução de no mínimo 80% das queixas recebidas.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Esta Comissão recebeu os dados relativos à pesquisa de satisfação mensalmente, do ano de 2017 conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 06: TOTAL DE ENTREVISTADOS NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - UPAE PETROLINA - ANO 2017

PESQUISA DE SATISFAÇÃO- UPAE PETROLINA - JANEIRO A DEZEMBRO/2017													
MÊS	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Annual
Atendidos	5.157	5.013	5.126	4.749	5.422	5.108	5.331	5.907	5.379	5.628	5.652	5.871	64.343
Entrevistados	681	644	682	627	731	682	720	801	726	761	753	798	8.606
%	13,21%	12,85%	13,30%	13,20%	13,48%	13,35%	13,51%	13,56%	13,50%	13,52%	13,32%	13,59%	13,38%

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina – DGMMAS

De acordo com o Manual dos Indicadores para a Parte Variável, em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos na UPAE abrangendo 10% do total de atendimentos.

A DGMMAS, informa nos Relatórios Trimestrais/2017, que a UPAE Afogados da Ingazeira apresentou o serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização de pesquisa em mais de 10% do volume de atendimentos realizados em todos os meses do ano.

No período avaliado de janeiro a dezembro/2017 foram entrevistados 8.606 usuários do total de atendimentos 64.343, atingindo 13,38%, **cumprindo, assim, a meta.**

Resolução de Queixas

Esta Comissão recebeu os dados relativos ao percentual de resolução de queixas do ano de 2017, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 07: PORCENTAGEM DE QUEIXAS TRATADAS - UPAE PETROLINA - ANO 2017

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS - UPAE PETROLINA - JANEIRO A DEZEMBRO/2017													
MÊS	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Annual
Recebidas	2	2	1	0	6	0	1	4	3	2	3	2	26
Tratadas	2	2	1	0	6	0	1	4	3	2	3	2	26
%	100,00%	100,00%	100,00%	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina – DGMMAS

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: "Quanto ao percentual de queixas resolvidas, a unidade em estudo alcançou 100% de resolutividade sendo 26 queixas, superando a meta contratualizada de 80%. Trata-se de item valorado, conforme termos do Contrato de Gestão."

Controle de Origem do Paciente

Este indicador conforme os termos do contrato de gestão, tem como objetivo conhecer o local de residência do paciente tendo como referência o CEP (são considerados apenas os CEP's válidos), para avaliar a adequada inserção regional da UPAE por meio de caracterização da origem da demanda. A meta

[Handwritten signatures and initials]

deste indicador é o envio da informação por meio do Sistema de Gestão, que deverá ser realizado até o dia 10, e o relatório deverá ser encaminhado à SES juntamente com os relatórios mensais até o dia 20 do mês subsequente.

Segundo o Relatório anual de Gestão da DGMMAS para a UPAC Petrolina "A meta foi considerada cumprida pelo envio de relatórios mensais do controle de origem dos pacientes."

Indicadores de Gerenciamento Clínico

Os indicadores de Gerenciamento Clínico compreendem: **Perda Primária** (Acompanha o desperdício das primeiras consultas médicas disponibilizadas para a rede referenciada); **Taxa de Absenteísmo** (Acompanha a não efetivação das consultas médicas previamente agendadas); **Taxa de Cancelamento de Cirurgia** (Avalia o cancelamento de cirurgias previamente agendadas para realização na Unidade) e **Índice de Retorno/Consultas Médicas** (Mede indiretamente a resolubilidade da unidade, monitorando a relação primeira consulta/consulta subsequente desejada para este modelo de atendimento).

A meta para esses indicadores é o envio da informação por meio do Sistema de Gestão, que deverá ser realizado até o dia 10, e o relatório deverá ser encaminhado à SES juntamente com os relatórios mensais até o dia 20 do mês subsequente.

RESULTADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIOS ANUAIS FORNECIDOS PELA DGMMAS - 2017

ANÁLISE ASSISTENCIAL – UPA PETROLINA

QUADRO 08: INDICADORES DE PRODUÇÃO META MENSAL UPA PETROLINA - 2017

INDICADORES DE PRODUÇÃO META MENSAL	
META MENSAL	
CLÍNICA MÉDICA	6.900
ODONTOLOGIA	1.150

FONTE: ANEXO TÉCNICO I do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01/2013.

Indicadores de Produção

Para este Indicador são considerados os atendimentos de Urgência: Clínica Médica e Odontológica, oferecidas às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

Urgência - Consultas Médicas / Odontológicas

Para a avaliação deste indicador, foi considerado pelo setor responsável pelo acompanhamento o número total de consultas médicas realizadas pela unidade, independente da sua tipologia, conforme consta

no Relatório de Gestão Anual - DGMMAS "Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos na especialidade de clínica médica e urgência odontológica."

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2017, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 09: PRODUÇÃO MENSAL CONSOLIDADA DE URGÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA – UPA PETROLINA - ANO 2017

Indicadores de Produção – ATENDIMENTO MÉDICO – Janeiro a dezembro/17- Upa Petrolina													
MÊS	01/17	02/17	03/17	04/17	05/17	06/17	07/17	08/17	09/17	10/17	11/17	12/17	TOTAL ANUAL
contratado	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	96.600
realizado	8.080	6.995	9.026	8.919	8.764	8.164	8.747	8.667	8.482	9.572	8.877	8.749	103.042
% Produção Médica (Contratado x Realizado)	100,37%	86,89%	112,12%	110,80%	108,87%	101,42%	108,66%	107,66%	105,37%	118,91%	110,27%	108,68%	106,67%
Trimestres Realizados / %	22.431 (108,36%)			24.329 (117,53%)			24.230 (117,05%)			25.615 (123,71%)			
FONTE: Relatórios Trimestrais de Coef. UPAS													

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina – DGMMAS

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2017:

No período de Janeiro a Março /2017, segundo as informações, foram totalizadas 22.431 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 108,36% da meta contratada para o trimestre;

No período de Abril a Junho /2017 segundo as informações, foram totalizadas 24.329 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 117,53% da meta contratada para o trimestre;

No período de Julho a Setembro /2017, segundo as informações, foram totalizadas 24.230 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 117,05% da meta contratada para o trimestre;

No período de Outubro a Dezembro /2017segundo as informações, foram totalizadas 25.615 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 123,71% da meta contratada para o trimestre;

Referente a este indicador, o setor de monitoramento, nos relatórios trimestrais enviado pela DGMMAS, conclui que: "No ano de 2017 na UPA Petrolina, o indicador Atendimentos de Urgência atingiu a meta em todos os meses avaliados com um percentual de 106,67%. A média dos atendimentos de urgência/emergência foi de 8.587 atendimentos/mês."

NOTA: Conforme preconizado no Contrato de Gestão nº 01/2013 e no seu 2º Termo Aditivo, o atendimento das especialidades de Clínica Médica e Urgência Odontológica devem ser acompanhadas também individualmente, apresentando inclusive, metas específicas para cada especialidade

Nota: Texto retirado do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 01/2013 "Na hipótese de impossibilidade por parte da Contratada, de cumprimento das metas estipuladas no presente contrato e seus anexos, tendo como única e exclusiva justificativa a inexistência de demanda suficiente para atingir os parâmetros contratualmente fixada e validadas pela Contratante. A Contratada deverá encaminhar a SES, informações acerca da insuficiência de demanda para o cumprimento das metas de atendimento." 4

[Handwritten signatures and initials]

Indicadores de Qualidade

Escala Médica

No que se refere a este Indicador, o *Relatório Anual* afirma: *Verificou-se que no ano de 2017 a Unidade analisada apresentou escala médica incompleta nos meses de maio e junho, nas especialidades de clínica médica, não havendo apontamento de descontos, por terem sido justificadas*

Nota: Referente ao Indicador Escala Médica UPA Petrolina, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, Manual de Indicadores para a parte variável, preconiza que deverá cumprir a escala mínima de 03 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período diurno e, 02 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período noturno.

Informações SIA/SUS (% Procedimentos Glosados)

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *"A UPA Petrolina apresentou baixo percentual de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial durante o ano de 2017, totalizando 0,27%, cumprindo a meta do indicador de qualidade produção SIA/SUS, onde é estabelecido como parâmetro aceitável 10% de glosas."*

Indicadores dos Requisitos de Qualidade

Relatório dos Resultados do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR)

Conforme informações extraídas do Relatório Anual da DGMMAS *"O Acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos."*

O protocolo adotado na UPA Petrolina para Classificação de Risco o qual classifica os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso: Vermelho (emergências), amarelo (urgências), verde (pouco urgente) e azul (não urgente)."

Ainda de acordo com o relatório Anual da DGMMAS, *"a classificação VERDE constitui a maioria dos casos representando 75%, ficando a AMARELA com 19%, a VERMELHA com 2% e a AZUL com 4%."*

Atenção ao Usuário

Resolução de Queixas

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que dever ser registrada adequadamente.

A meta para este indicador é a realização da pesquisa de satisfação, através de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na unidade, abrangendo o total mínimo de 10% dos pacientes e acompanhantes, bem como a resolução de 80% das queixas recebidas. Nos relatórios enviados pela DGMMAS, foram apresentados os seguintes resultados:

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2017, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 10: RESOLUÇÃO DE QUEIXAS – UPA PETROLINA – NO 2017

QUEIXAS PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2017													
MÊS	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Anual
Recebidas	3	0	1	0	6	0	3	2	2	3	2	2	24
Resolvidas	3	0	1	0	6	0	3	2	2	3	2	2	24
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina – DGMMAS

Nos relatórios enviados pela DGMMAS, foram apresentados os seguintes resultados: "A Unidade recebeu um total de 24 queixas no ano de 2017, com um total de 108.514 pacientes classificados, representando 0,02%. Das queixas recebidas, a Unidade apresentou 100% de resolutividade, apresentado nos relatórios gerenciais mensais de janeiro a dezembro de 2017."

Pesquisa de Satisfação

Conforme informações extraídas do Relatório Anual enviado pela DGMMAS "A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço, onde é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

Esta Comissão recebeu os dados relativos a Pesquisa de Satisfação do ano 2017, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 11 : PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO UPA PETROLINA – 2017

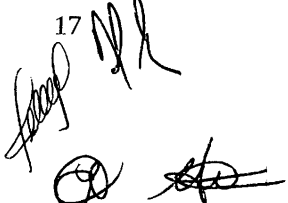
PESQUISA DE SATISFAÇÃO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2017													
Mês	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Anual
Total de Pacientes / Acompanhantes entrevistados	848	737	956	934	920	857	906	938	892	991	936	921	10.836
Aten. Urgência / Emergência e Serviço Social	8.261	7.110	9.365	8.919	8.764	8.164	8.888	8.923	8.550	9.659	9.104	8.955	104.662
%	10,27%	10,37%	10,21%	10,47%	10,50%	10,50%	10,19%	10,51%	10,43%	10,26%	10,28%	10,28%	10,35%
Total Trimestres %	24.736 (10,27%)			25.847 (10,49%)			26.751 (10,38%)			27.718 (10,27%)			

FONTE: Relatórios Trimestrais de Gestão UPAE Petrolina – DGMMAS

No relatório enviado pela DGMMAS, afirma que "A UPA de Petrolina é um serviço que tem como resultados nas pesquisas o maior percentual da classificação como **BOM (52,27%)**, fato observado durante todas as análises dos relatórios gerenciais mensais durante o ano de 2017" Esta comissão entende que a Unidade cumpriu a meta, conforme preceitua o Contrato de Gestão."

Controle de Origem do Paciente

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPA por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor

17


planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE.

O relatório afirma que *"A Unidade enviou relatórios mensais, que apontou o processo de sistematização do cadastro dos pacientes na Unidade, com identificação de endereço residencial (município/bairro), onde verificou-se que 94,16% dos pacientes atendidos na Unidade, são procedentes do Município de Petrolina."*

O contrato preconiza o envio dos relatórios a SES até o dia 20 do mês subsequente. Não foi encontrado no Relatório analisado alegação de envio.

Observações

Os Relatórios Trimestrais/2017/DGMMAS alegam que *"Por fim, os relatórios mensais enviados pela Unidade atenderam a expectativa pela sua organização, apresentação, sistematização, valorização de todas as categorias que trabalham para que o serviço funcione com qualidade"*.

Além disso, constam nos referidos relatórios o parecer da Comissão Técnica de Acompanhamento Interno informando que *"Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Trimestral (...). O referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013. Outrossim, visando o cumprimento do artigo 16, da lei acima, essa Comissão encaminhará o presente Relatório Trimestral de Monitoramento à Comissão Mista de Avaliação para proceder a análise definitiva do mesmo e demais providências."*

Informações Financeiras

Para o Contrato de Gestão nº 01/2013 – **UPAE/UPA Petrolina** - o valor repassado para manutenção mensal é de R\$ R\$ 2.129.074,50, dividido em recurso fixo (70%) e variável (30%), respectivamente. A parte variável depende do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade para seu recebimento, conforme percentuais especificados no quadro abaixo, apresentado no Relatório Anual enviado pela DGMMAS:

QUADRO 12: REPASSE DE GESTÃO – MENSAL

UPA PETROLINA Janeiro a Dezembro de 2017
REPASSE DE RECURSO

Repasse Mensal	100%	R\$ 532.268,63
Recurso fixo	70%	R\$ 372.588,04
Recurso variável	30%	R\$ 159.680,59

RECURSO VARIÁVEL

Repasse Produção	20%	R\$ 106.453,73
Repasse Qualidade	10%	R\$ 53.226,86
Qualidade - Escala Completa	5%	R\$ 26.613,43
Qualidade - Aprovação SIA	5%	R\$ 26.613,43

UPAE PETROLINA Janeiro a Dezembro de 2017

REPASSE DE RECURSO

Repasse Mensal *	100%	R\$ 1.596.805,88
Recurso fixo	70%	R\$ 1.117.764,11
Recurso variável	30%	R\$ 479.041,76

RECURSO VARIÁVEL

Repasse Produção	20%	R\$ 319.361,18
Consultas Médicas	69%	R\$ 220.359,21
Cirurgias Ambulatoriais	27%	R\$ 86.227,52
Consultas não Médicas	2%	R\$ 6.387,22
Sessões de Fisioterapia	2%	R\$ 6.387,22
Repasse Qualidade	10%	R\$ 159.680,59
Atenção ao Usuário	50%	R\$ 79.840,29
Controle de Origem dos Pacientes	25%	R\$ 39.920,15
Gerenciamento Clínico	25%	R\$ 39.920,15

Fonte: Ofício DGMMAS n. 155/2018 de 22/03/2018

No relatório consta a informação de que “os recursos fazem parte de um contrato único, onde 25% é destinado a UPA Petrolina R\$ 532.268,63 e 75% destinado a UPAE Petrolina R\$ 1.596.805,87. Como as duas unidades funcionam num mesmo espaço físico, tendo alguns custos únicos que servem para as duas, a prestação de contas é realizada em conjunto, dessa forma a análise financeira é realizada da mesma forma, em conjunto.”

QUADRO 13: Repasse de Gestão UPA/UPAE Petrolina – Acúmulo do Ano 2017

UPAE PETROLINA	JANEIRO/17	FEVEREIRO/17	MARÇO/17	ABRIL/17	MAIO/17	JUNHO/17	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	12.774.447,00
Repasse Programas Especiais							0,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)							0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	50.848,16	40.738,64	53.327,88	41.239,41	46.198,11	35.647,09	267.999,28
Reembolso de Despesas							0,00
Outras Receitas							0,00
Desconto (Meta Não Atingida)							0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	2.179.922,66	2.169.813,14	2.182.402,38	2.170.313,91	2.175.272,61	2.164.721,59	13.842.445,28

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

UPAE PETROLINA	JULHO/17	AGOSTO/17	SETEMBRO/17	OUTUBRO/17	NOVEMBRO/17	DEZEMBRO/17	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	12.774.447,00
Repasse Programas Especiais							0,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)							0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	35.936,51	27.126,33	4.278,47	24.337,61	20.778,31	14.140,37	126.597,60
Reembolso de Despesas							0,00
Outras Receitas							0,00
Desconto (Meta Não Atingida)							0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	2.165.011,01	2.156.200,83	2.133.352,97	2.153.412,11	2.149.852,81	2.143.214,87	13.801.044,60

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

Fonte: Ofício DGMMAS n. 155/2018 de 22/03/2018

Conforme quadro acima, para o ano de 2017 o valor acumulado de receitas, contabilizando os repasses e rendimentos de aplicações financeiras, foi de R\$ 25.943.490,89, conforme informações apresentadas no informativo anual DGMMAS.

Conforme informações presentes no informativo financeiro de execução do contrato, apresentados pela DGMMAS, a despesa da unidade UPA/UPAE PETROLINA referente a Recursos Humanos perfaz, em média, um percentual de 46,16%/mês em relação à parcela mensal, estando, assim, abaixo do limite de gastos com Recursos Humanos conforme preceitua o Contrato de Gestão.

O Informativo Financeiro DGMMAS informam que a unidade em questão apresentou um superávit no final do exercício de 2017 o valor total de R\$ 1.499.062,58 ⁷. Vale salientar que ainda está sendo analisada pela secretaria de saúde a prestação de contas desta unidade e que as despesas estão sujeitas a glosa, caso não sejam aprovadas. Dessa forma esse resultado poderá ser modificado quando da conclusão da análise.

QUADRO 14: RECEITA X DESPESA - UPAE/UPA PETROLINA - ANO 2017

ANO	MÊS	RECEITA	DESPESA	DESPESA MEDIA TRIMESTRAL	RESULTADO	
4	JAN/17	2.179.922,66	1.988.621,85	1.980.133,95	191.300,81	<u>RESULTADO</u> 1º SEMESTRE 1.161.642,57
4	FEV/17	2.169.813,14	1.925.798,73		244.014,41	
4	MAR/17	2.182.402,38	1.956.483,63		225.918,75	
4	ABR/17	2.170.313,91	1.974.551,98		195.761,93	
4	MAI/17	2.175.272,61	1.976.025,24		199.247,37	
4	JUN/17	2.164.721,59	2.059.322,29	2.093.937,43	105.399,30	<u>RESULTADO</u> 2º SEMESTRE 337.420,01
4	JUL/17	2.165.011,01	2.082.427,82		82.583,19	
5	AGO/17	2.156.200,83	2.082.494,93		73.705,90	
5	SET/17	2.133.352,97	2.157.393,34		-24.040,37	
5	OUT/17	2.153.412,11	2.109.886,25		43.525,86	
5	NOV/17	2.149.852,81	2.048.795,97	5,75%	101.056,84	
5	DEZ/17	2.143.214,87	2.082.626,28		60.583,59	

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

NOTA: 5,75% REFERENCIA AUMENTO DA DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO AO SEMESTRE ANTERIOR.

* Repasse/Receita informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

Fonte: Ofício DGMMAS n. 155/2018 de 22/03/2018

Os Relatórios da DGMMAS informam que "No que concerne ao apontamento de descontos, em relação ao cumprimento de metas contratuais valoradas, observa-se que a UPAE / UPA Petrolina não cumpriu todas as metas, havendo assim apontamento de desconto".

QUADRO 10 – APONTAMENTO DE DESCONTO

UPAE/UPA Petrolina – JAN A MAR/2017

UPAE PETROLINA		Janeiro a Março de 2017	
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Consultas Médicas	30%	3	R\$ 198.323,29
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$ -
Consultas não Médicas	0%	0	R\$ -
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$ -
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$ -
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$ -
Gestão Clínica	0%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO APONTADO =			R\$ 198.323,29

Fonte: Relatório Trimestral DGMMAS – UPAE/UPA Petrolina

20

UPAE/UPA Petrolina – ABR A JUN/2017

UPAE PETROLINA		ABRIL A JUNHO DE 2017		
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Consultas Médicas	30%	3	R\$	198.323,29
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$	-
Consultas não Médicas	0%	0	R\$	-
Sessões de fisioterapia	0%	0	R\$	-
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Atenção ao Usuário	50%	0	R\$	-
Controle da Origem dos Pacientes	25%	0	R\$	-
Gestão Clínica	25%	0	R\$	-
TOTAL DO DESCONTO APORTADO =			R\$	198.323,29

Fonte: Relatório Trimestral DGMMAS – UPAE/UPA Petrolina

UPAE/UPA Petrolina – JUL A SET/2017

UPAE PETROLINA		Julho a Setembro de 2017		
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Consultas Médicas	30%	3	R\$	198.323,29
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$	-
Consultas não Médicas	0%	0	R\$	-
Sessões de fisioterapia	0%	0	R\$	-
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Atenção ao Usuário	50%	0	R\$	-
Controle da Origem dos Pacientes	25%	0	R\$	-
Gestão Clínica	25%	0	R\$	-
TOTAL DO DESCONTO APORTADO =			R\$	198.323,29

Fonte: Relatório Trimestral DGMMAS – UPAE/UPA Petrolina

UPAE/UPA Petrolina – OUT A DEZ/2017

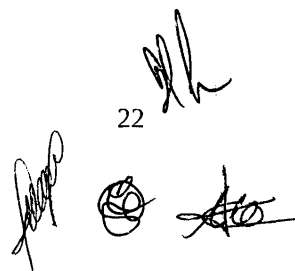
CÁLCULO DO APORTAMENTO DE DESCONTOS		4º TRIMESTRE		
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
	10%	3	R\$	127.744,47
QUALIDADE				
DESCONTOS		TOTAL DE FALTAS	TOTAL DESCONTO	
Análise da Escala		0	R\$	-
ABRIL	0%	0	R\$	0
MAIO	0%	0	R\$	0
JUNHO	0%	0	R\$	0
Aprovação SIA	5%	0	R\$	-
TOTAL DO DESCONTO			R\$	127.744,47

Fonte: Ofício DGMMAS n. 155/2018 de 22/03/2018

Conforme informativo financeiro da DGMMAS “Por fim, em relação às prestações de contas apresentadas no exercício de 2017, informamos que estas foram encaminhadas de acordo com Manual de Orientações versão 2.0 e que estas foram classificadas como **REGULAR com ressalva**”.

Mediante ofício nº 005/2018 – CMACG, esta Comissão solicitou à DGMMAS Declaração Expressa de que os recursos tiveram boa e regular aplicação, bem como a situação da Prestação de Contas de todas as Unidades geridas por Contrato de Gestão no âmbito do Estado de Pernambuco, obtendo como resposta o Ofício DGMMAS nº 160/2018, que encaminhou a Declaração Negativa, atestando: *“que as prestações de contas da competência dezembro/17 estão concluídas até o mês de novembro/2017 e que as prestações de contas do mês de dezembro estão em fase de análise documental, uma vez que o prazo de entrega das referidas prestações de contas, das 36 (trinta e seis) unidades de saúde administradas por OSS, expirou no dia 05.03.2017. Logo, resta impossibilitado o envio da Declaração mencionada na Referida Resolução informando que a mesma será posteriormente encaminhada, quando da conclusão do processo de análise das contas da competência do mês de 2017 e assim encerrando a verificação do exercício, em obediências aos termos da Lei nº 15.2010 de 19.12.2013, alterada pela Lei 16.155/17”*.

O acompanhamento da execução do contrato, abrangendo detalhamento de custos, gastos e despesas geradas pelas unidades, é realizado por setor competente da Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde (DGMMAS) vinculada à Secretaria Estadual de Saúde.

The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures and stamps. There is a large, stylized signature, a circular stamp, and another signature below it. The page number '22' is printed above the stamps.

CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Após análise e apreciação do material enviado pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde, esta Comissão entende se fazerem necessárias as seguintes recomendações, à citada Diretoria, referentes à execução do **Contrato de Gestão nº 001/2013 – UPA/UPAE PETROLINA – Dr. Emanuel Alirio Brandão**:

1. Que as avaliações trimestrais sejam realizadas nos períodos legalmente estipulados, com cronograma estabelecido, de maneira a permitir os ajustes, quando estes se fizerem necessários para perfeita execução do contrato, no ano financeiro. Bem como, permitir, por parte desta Comissão, um processo de avaliação mais apurado e atender as exigências da Lei nº 16.155/2017 que modificou a Lei nº 15.210/2013, em seu § 1º, Art. 16, faz referência aos Relatórios Trimestrais para emissão de Parecer Conclusivo, bem como em seu § 2º, Relatório Anual da Comissão Mista, que deverá ser encaminhado ao Núcleo de Gestão do Poder Executivo, ao Tribunal de Contas do Estado, à Assembleia e ao Conselho Estadual de Saúde, em data estabelecida pela Lei Orgânica do TCE 12.600 e Resolução nº 025 de 13/12/2017.

2. Esta Comissão recomenda que seja observada a renovação da titulação da entidade como Organização Social de Saúde, conforme estabelece a Lei Estadual nº 15.210/2013, alterada pela Lei nº 16.155/2017 em tempo hábil, para que não haja repasse de recursos públicos sem a devida qualificação.

3. No que se refere aos Indicadores de Produção (Médica) verificou-se que a unidade não atinge a meta preconizada em Contrato de Gestão em nenhum dos trimestres analisados, sendo assim esta Comissão sugere o apontamento de desconto bem como a efetivação do mesmo uma vez que a unidade não apresenta justificativa pertinente ao Contrato de Gestão e seus Termos Aditivos.

Insuficiência de demanda: *“Na hipótese de impossibilidade, por parte da contratada, de cumprimento das metas estipuladas no presente contrato e seus anexos, tendo como única e exclusiva justificativa a inexistência de demanda para atingir os parâmetros, contratualmente fixados, não haverá desconto”*;

4. REITERAÇÃO - No que se refere aos indicadores Atendimento Urgência Odontológica, esta Comissão recomenda que seja verificada a possibilidade de revisão de metas pactuadas bem como a forma de acompanhamento, tendo em vista que segundo o Contrato de Gestão trata-se de meta valorada, apresentando metas específicas, portanto, avaliação também isolada. Fato válido também para o indicador *Consultas Médicas*.

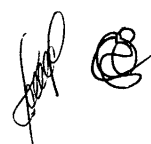
5. Em relação a Escala Médica, apesar dos relatórios trimestrais informarem que a UPAE PETROLINA enviou justificativa para a falta ocorrida no período de janeiro a dezembro/2017. Esta Comissão após análise verificou que não constam Ofícios da Unidade que trate dos atestados médicos para as faltas ocorridas no ano de 2017. Recomendamos maior atenção quanto as informações a serem relatadas nos próximos Relatórios de Gestão – DGMMAS, a fim de agilizar a análise por parte dessa Comissão.

Escala Médica incompleta: *“Nota 02: Critérios para análise da incidência de desconto em relação ao indicador de escala médica: A unidade deverá apresentar justificativa, bem como encaminhar as providências tomadas se houver ocorrência de faltas por plantão; cuja incidência de desconto será calculada de acordo com a tabela em anexo”*

Esta Comissão sugere que a DGMMAS se posicione quanto ao apontamento de desconto

6. REITERAÇÃO- Em relação à unicidade do Contrato de gestão para ambos os tipos de Unidade UPA/UPAE Petrolina, esta Comissão Mista solicita justificativa pela adoção da prática utilizada e recomenda que seja verificada a possibilidade de realização de contratos distintos para o caso em questão;


23





7. No que se refere à análise da prestação de contas, esta Comissão recomenda que seja concluído o processo para que seja analisado o superávit da unidade, bem como os descontos apontados, a fim de garantir a perfeita execução e acompanhamento da utilização dos recursos repassados.



24



CONCLUSÃO

Com base nos dados fornecidos, a presente Comissão reconhece o valor e a importância do serviço prestado e a necessidade de sua continuidade e permanência, já que apresentou resultados satisfatórios ao longo da sua execução. Reforça que o Contrato de Gestão é uma valiosa ferramenta gerencial, e por isso deve obedecer o seu propósito principal, que é o controle e melhoria dos serviços na esfera pública, bem como a participação da sociedade, seja ela diretamente com o cidadão beneficiado, seja através das Organizações Sociais de Saúde.

Portanto, cabe enfatizar a necessidade do fiel cumprimento da Lei 15.210/2103, alterada pela Lei nº 16.155/2017 em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito à qualificação das entidades contratadas para operacionalização e gerenciamentos das unidades de saúde do Estado de Pernambuco. Para tanto, é importante que sejam tomadas as providências cabíveis para que as referidas organizações atendam aos requisitos necessários, em se tratando da renovação da sua qualificação (Hospital do Tricentenário, Fundação Professor Martiniano Fernandes - IMIP Hospitalar, Fundação Manoel da Silva Almeida, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, Fundação Altino Ventura, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim e Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde – IPAS).

Reforça, ainda, a grande necessidade de realizar os ajustes necessários, fato comum a qualquer modelo inovador, para que seja alcançado seu pleno funcionamento e execução, bem como os que futuramente venham a ser enxergados, a fim de garantir contínuo aperfeiçoamento e qualidade do modelo oferecido. Sem esquecer de mencionar a importância do papel de todos os agentes envolvidos nesse processo, seja por meio de execução do serviço, seja por meio de sua fiscalização e acompanhamento, e principalmente daqueles que fazem uso dele.

Esta Comissão Mista conclui que, a partir dos dados apresentados, o modelo adotado vem atendendo à população do Estado de Pernambuco, garantindo a oferta dos serviços de saúde e preocupando-se com uma maior abrangência deste, alcançando e melhorando toda a rede de saúde do Estado, bem como oferecendo a possibilidade de acesso a variados tipos de serviço, tornando possível inclusive à interiorização de especialidades e serviços antes só oferecidos em grandes centros.

Recife, março de 2018.

DANIEL MARQUES RAMOS CARNEIRO – Matrícula 324.268-4 - SEPLAG

ELIANE MARIA NERES DE CARVALHO - Matrícula 372.605-3 - SES

PATRÍCIA MARIA SANTOS ANDRADE - SES

SANDRA MACIEL NAVARRO – Matrícula 9979-1 - SES

Daniel Marques Ramos Carneiro
Eliane Maria Neres de Carvalho
Patricia Maria Santos Andrade
Sandra Maciel Navarro